"Sofrimento".

O que queremos dizer e como lemos esta realidade que diz respeito a todas as pessoas.

pelo CVS de língua espanhola

A graça de poder unir o sofrimento à dimensão paschal da Cruz de Cristo é uma oportunidade para viver a plenitude da comunhão da vida. Fazemos isso superando os obstáculos que encontramos todos os dias nas nossas vidas e que testam os nossos pontos fortes, as nossas capacidades.

A nossa tarefa é descobrir quais são os nossos pontos fortes quando encontramos as situações difíceis da vida. Momentos dolorosos que fazem parte da viagem que percorremos, sustentados pela graça do Senhor e nunca devem ser interpretados como um castigo.

Estamos a caminho da felicidade e superar circunstâncias amargas é uma oportunidade para o crescimento espiritual. Circunstância em que as nossas relações podem melhorar, crescendo na compreensão, respeito, afeição; podem tornar-se maduros e capazes de expressar laços autênticos de amizade e amor.

É bonito ser capaz de descobrir mesmo no sofrimento, a força de uma viagem autêntica, que restaura valor às coisas boas da vida, que se torna uma oportunidade de crescimento, de ser mais humana.

Ao longo do caminho, a fé oferece-nos muita luz e alicerces sólidos para entender melhor a nossa realidade. À luz da fé nunca nos sentiremos diminuídos no nosso valor; pelo contrário, aumentaremos a nossa dignidade, a nossa vocação e missão na Igreja.

Finalmente, gostaríamos de contemplar a ação de Deus que tem compaixão pelo ser humano. É a dor do Pai Criador que continuamente gera amor autêntico e salvífico, na pessoa do Filho Jesus Cristo. Não podemos esquecer que a salvação passou e superou o sofrimento através da ação do Espírito Santo.

O pecado causa sofrimento e isto permanece aberto, como uma pergunta dolorosa, nas nossas vidas. O amor de Deus em Cristo crucificado é expresso humanamente como uma resposta definitiva ao desejo de vida e alegria que habita na existência humana. É uma certeza consoladora que experimentamos quando vivemos apaixonados, quando damos as boas-vindas ao dom gratuito de Deus que nos faz totalmente como Ele. O amor aceite e partilhado associa-nos intimamente à ação salvífica de Deus, a favor da Igreja e da humanidade.

**C**om amor, há sempre **V**ida e **S**alvação!